

Aos vinte e oito dias do mês de julho de dois mil e dezesseis, às dezenove horas, no auditório da Câmara Municipal de Veranópolis iniciou-se Audiência Pública para deliberação acerca do Estacionamento Rotativo no centro de Veranópolis, de acordo com o constante do Edital n.º 094. Presentes o Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Carlos Alberto Spanhol, Presidente da Câmara de Vereadores Celito Bortoli e demais vereadores, Presidente da ACIV Niromar Gabriel e demais representantes do comércio do centro, Secretários Municipais, arquitetos, Presidente do CMTT Secretário Enio Paulo Gilioli e demais membros do Conselho, e demais cidadãos que assinaram a lista de presenças. Inicialmente, o Secretário Municipal do Planejamento, Nelson Domeneghini, procedeu a abertura da Audiência, saudando as autoridades e demais presentes. Em seguida, a Fiscal Municipal Rafaela Soares Vargas, coordenadora da audiência, passou a explicar a proposta de estacionamento rotativo. Informou que dentre os modelos existentes no nosso estado, fora utilizado o do município de Carlos Barbosa, por se assemelhar muito na quantidade de moradores, veículos, idosos, além de conter as mesmas peculiaridades regionais. O paradigma de Carlos Barbosa é o sistema de concessão onerosa (para a empresa vencedora da licitação), com a cobrança de valor por tempo de estacionamento, utilização de parquímetros e presença de monitores. A empresa vencedora ainda deve ficar responsável pela sinalização da área azul, bem como colocação de placas e toda a manutenção. Dito que em Carlos Barbosa o sistema opera hoje com cerca de 280 vagas e é autossustentável, estando ativo há nove anos, com tarifa sendo atualizada para o valor aproximado de oitenta e cinco centavos para meia hora de utilização, passou-se aos questionamentos. A senhora Susana Spanhol questionou acerca da área delimitada. Fora informado que um estudo preliminar deu conta de que a área que mais necessita é a seguinte: na Avenida Osvaldo Aranha, trecho compreendido entre a Escola São Luiz e o banco Santander; Avenida Dr. José Montauray, trecho entre a rádio veranense até o açougue Costelão; Ruas Vinte e Quatro de Maio, e Marechal Deodoro, trecho compreendido entre as avenidas Osvaldo e Montauray, e a Avenida Júlio de Castilhos, do Banrisul até a Rua Ernesto Alves. Foi sugerido, então, que se acrescesse as ruas Andrade Neves e Carlos Barbosa, além de estender o trecho da Avenida Júlio até o Banco Sicredi. O vereador Thomas Schiemman apontou para a necessidade de o sistema não ser arrecadatário, e sim educativo, sugerindo um período inicial de gratuidade das vagas. Fora esclarecido que nos modelos verificados há uma tolerância de cerca de dez minutos para o usuário colocar o bilhete, e mais dez minutos após o vencimento do tempo. O questionamento do senhor Luis Tedesco fora acerca dos proprietários de estabelecimentos do centro, que necessitam muita utilização do estacionamento, se precisariam pagar. A ele foi respondido que a princípio sim, veículos estacionados na área azul necessitam de cartão, entretanto, verifica-se que em outros municípios os usuários que utilizam com frequência a área azul têm possibilidades de descontos com o sistema pré-pago. A senhora Justina Tedesco questionou acerca dos tapumes de construção, que por vezes inviabilizam o estacionamento por longos períodos em trechos da área central. A ela foi respondido que não há legislação determinando o tempo de utilização dos tapumes, entretanto, esta questão poderá ser revista pelo legislativo. Pelo senhor Nestor Meneguzzi fora questionado acerca da colocação de sinalizadores em trechos como o cruzamento das avenidas Montauray e Júlio. Este assunto, por não guardar relação imediata com o tema da audiência, fora encaminhado ao CMTT. Fora questionado, também, a respeito da utilização do estacionamento nos canteiros centrais das avenidas, ao invés de ser junto ao meio fio do passeio público, a fim de crescer as vagas de entradas de garagens. Foi informado que este estudo não está descartado, porém a quantidade de vagas acrescidas no centro não seria de um percentual muito grande, e o problema da falta de vagas ainda persistiria. O senhor Joviano Mazzarollo questionou acerca da possibilidade da utilização de bilhete válido

em mais de um local de estacionamento da área azul, durante o período pago. A ele fora respondido que sim, é possível, conforme os modelos existentes. Após outras colocações, finalmente o vereador Moisés Pertile se pronunciou no sentido de implementar o estacionamento rotativo em período experimental de seis meses. Ao final, foi proposta a votação que teve como resultado majoritário a decisão de implementar o estacionamento rotativo no centro da cidade. Ainda, fora apreciada por votação a sugestão dada no início dos trabalhos, a fim de acrescentar as ruas Andrade Neves, Carlos Barbosa e o trecho da Júlio até o Sicredi, e por maioria ficou decidido que deve ser ampliado. O secretário Nelson Domeneghini aduziu que a questão do estacionamento rotativo diz respeito, inclusive, ao Plano de Mobilidade Urbana, que já está em vias de elaboração, após a realização da Conferência das Cidades, realizada no dia cinco de agosto no nosso município. O encerramento ficou a cargo do Excelentíssimo senhor Prefeito Municipal, que informou que a mais de doze anos esta reivindicação vem sendo feita pelo comércio da área central. NADA MAIS, EU Rafaela Soares Vargas, lavro a presente e anexo relação de assinaturas dos participantes.

Veículo: *gsmc 03456*

Página: 14

Data da publicação: *Quarta-feira 27/04/2016*

Prefeitura Municipal

Estacionamento Rotativo será debatido nesta quinta

Um problema antigo para quem circula na área central de Veranópolis pode estar próximo do fim. Trata-se das poucas vagas para estacionamento nas ruas centrais. Pensando nisso, a Prefeitura, por meio da Secretaria de Infraestrutura, Urbanismo e Trânsito, agendou, para esta quinta-feira, dia 28 de julho, uma Audiência Pública para debater a possibilidade de implantação de estacionamento rotativo em algumas vias. Será a partir das 19h, na Câmara de Vereadores.

O prefeito Carlos Alberto Spanhol afirmou que o debate atende um pedido dos próprios comerciantes instalados na área central e que um modelo de estacionamento a ser adotado pode ser ao semelhante ao que está atualmente sendo praticado em Carlos Barbosa.

O modelo

Em Carlos Barbosa, o modelo de estacionamento rotativo azul está em vigor com base na Lei Municipal número 2036/2006. Confira algumas normas estabelecidas naquela cidade:

Valor do estacionamento na área azul – 30 (trinta) minutos: R\$ 0,50.

Horário: Segundas a sextas: das 9h às 12h e das 13h às 18h.

Sábados: das 08h às 12h.

Tolerância: ao estacionar o veículo, a legislação municipal permite 10 minutos de tolerância antes de colocar o ticket. Após o vencimento do ticket, o usuário tem 10 minutos para retirar o veículo ou colocar novo vencimento, caso contrário, é emitida uma Tarifa de Regularização no valor de R\$ 10,00, que deverá ser paga em até 24 horas de sua emissão para os monitores ou no escritório da Rek Parking. O usuário deve solicitar sempre o comprovante da regularização.

Idoso: uso obrigatório da

credencial na vaga, grátis por 2 horas;

Portadores de necessidades especiais: uso obrigatório da credencial na vaga, grátis por 2 horas.

Motos: vagas demarcadas gratuitas. Estacionar fora destas vagas, incide Notificação.

Estas vagas de Idosos e PNE geram aos não credenciados uma Infração de Trânsito com notificação (multa) e 3 pontos na habilitação. As credenciais são emitidas pela Diretoria de Trânsito da Prefeitura.

Os motoristas que conduzem qualquer idoso ou portador de necessidade especial com a credencial têm direito a utilizar as vagas exclusivas, mas o idoso ou portador de necessidade tem que estar presente sob pena de cassação da credencial e notificação (multa).

Majoria favorável

O Jornal O Estafeta ouviu a opinião de leitores. Por meio da página no Facebook, a reportagem questionou os leitores se eles são favoráveis ou contrários ao estacionamento rotativo. Em sua maioria, os opinantes são favoráveis ao sistema de cobrança. Confira:

Marcio Vargas: Já passou

da hora. Não tem sentido comerciantes utilizarem o dia inteiro vagas defronte seus estabelecimentos, em detrimento dos consumidores.

Rosemari Fiorentini: Claro que sim. Tem gente que já se adonou de vagas. Estacionam de manhã e ficam até à noite.

Edemilson Carobin: Estacionamento rotativo SIMMM. Semáforo também no centro ou fechem o trânsito no centro aos finais de semana.

Marcio da Silva: É com urgência necessário, pois a maioria das vagas são ocupadas por comerciantes e é uma vergonha, por ser uma cidade turística, não ter como achar lugar para nada.

Marinez Costa: Concordo.

Claudia Machado: Sim, pois a maioria troca só de lado da rua, estacionando na frente do comércio um do outro, e ficam o dia todo estacionados!

Marcos Antonio Bergamini: Obrigatório! Já!

Marcos Dalla Palma: Conheço pouco a realidade de Veranópolis. Mas, em Nova Prata, temos que estacionar a três quadras do centro, pois é mais fácil encontrar uma nota de cem do que uma vaga...

Luigi Giuseppe Borsato: Está na hora! Está uma bagunça.

Sandro Borges: Deveria ser o mais simples possível e eficaz. Por exemplo, cobrar R\$ 0,50 por hora estacionada na área central. Asfaltar as ruas e alargá-las, ou acabar com o estacionamento em modo obliquo, pois um dos maiores transtornos é a falta de espaço para carga e descarga em horários determinados.

Eli Franceschi: Com certeza, sim.

Carol Vincenzi Trindade: Claro. Já deviam ter feito!!! Obrigatório!!!!

Daniela Favero: Concordo!

Só mexendo no bolso que as pessoas vão ter a educação e bom senso de não deixar os carros estacionados o dia inteiro em frente ao seu estabelecimento e, principalmente, na frente do estabelecimento do vizinho, para não ocupar as "suas vagas".

Diego Reginatto: Deviam trancar do Correio até a Igreja, fazer um calçadão.

Lucas Guilherme Ransim: Deveria ser criado, porque a cidade ficaria mais organizada.

Renata Giotti: Sou a favor do estacionamento rotativo no centro da cidade. Hoje, para conseguir uma vaga, só por sorte!



Reivindicação pela rotatividade passa de uma década

Audiência aprova estacionamento pago

Durante a Audiência Pública realizada na noite da última quinta-feira, dia 28, o município de Veranópolis, recebeu autorização para implementar o estacionamento rotativo pago. Usuários, comerciantes, arquitetos, engenheiros, representantes do Conselho Municipal de Trânsito e outros interessados debateram a necessidade de regulamentar a forma de estacionamento.

Os trabalhos foram coordenados pelas Secretarias de Planejamento e de Infraestrutura, Urbanismo e Trânsito. Segundo a fiscal Rafaela Soares Vargas, vários modelos foram estudados para serem implementados na cidade, sendo que o modelo mais próximo da realidade de Veranópolis é o modelo de Carlos Barbosa.

Conforme apresentado na audiência, uma empresa seria contratada por meio de processo licitatório e seria responsável pela criação do serviço e coordenação, incluindo pintura, sinalização e



FOTO: LEANDRO GALANTE

Mudanças ainda dependem de várias etapas

segurança.

Com base em estudo técnico realizado anteriormente, as ruas que deverão receber o estacionamento pago são as ruas principais do centro da cidade, onde há maior circulação de veículos. "A ideia é redemocratizar o direito ao estacionamento público, melhorar a mobilidade urbana, fomentar o transporte coletivo e incentivar a

carona. Qual o problema de deixar duas quadras adiante?", enfatiza Rafaela.

O estudo desenvolvido apresenta que a cidade deverá ter 450 vagas para estacionamento pago e ele deverá ser cobrado de segunda a sexta-feira e aos sábados pela manhã.

A partir desta aprovação, o Município irá providenciar

um processo licitatório para a escolha de empresa que gerencie o estacionamento rotativo nas principais ruas do centro. Ainda não há definições sobre valores,

tempo de tolerância e a data de início. Questões de legislação também deverão ser estudadas e a Câmara de Vereadores também será responsável por avaliar o processo.